

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E VACINAL: ANCHIETA-ES

Período do boletim: Maio de 2024 - Agosto de 2024

Volume 02 - 2024

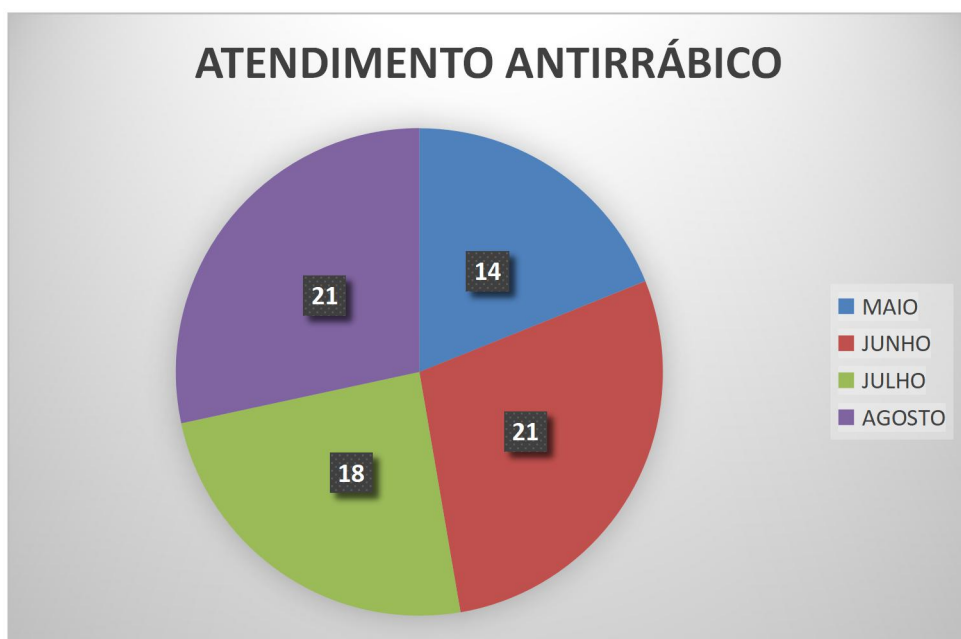
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOENÇAS/AGRAVOS

Nesta edição

- Divulgação dos dados de notificações de doenças e agravos;
- Oropouche, uma nova arbovirose em nosso território
- Divulgação dos quantitativos de vacinas aplicadas;
- Importância da Notificação de doenças e agravos;
- Substituição da vacina oral da poliomielite;
- Vacinação de qualidade.

Dados epidemiológicos referentes às doenças e agravos notificados durante o segundo quadrimestre de 2024, dentro do sistema de notificação e-SUS VS.

1.



As mordeduras, arranhaduras e lambeduras de animais são injúrias que se destacam pela possibilidade de transmissão da raiva, sendo esta uma doença com letalidade de 100%. No município de Anchieta, atualmente, foi o terceiro agravo mais notificado, com 74 casos no segundo quadrimestre de 2024.

Equipe responsável pela edição:

Cláudia Regina Gomes - Técnica em enfermagem da Vigilância Epidemiológica

Suelen A. Justino Petri - Técnica em enfermagem da Vigilância Epidemiológica

Zélia Rita K. Ferregueti Costa - Enfermeira RT da Vigilância Epidemiológica

Pamila Schmidt Tamanini - Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Kátia Cristina de Almeida Rocha Lyra - Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Jaqueline G. Alves - Enfermeira do Núcleo Municipal de Imunização

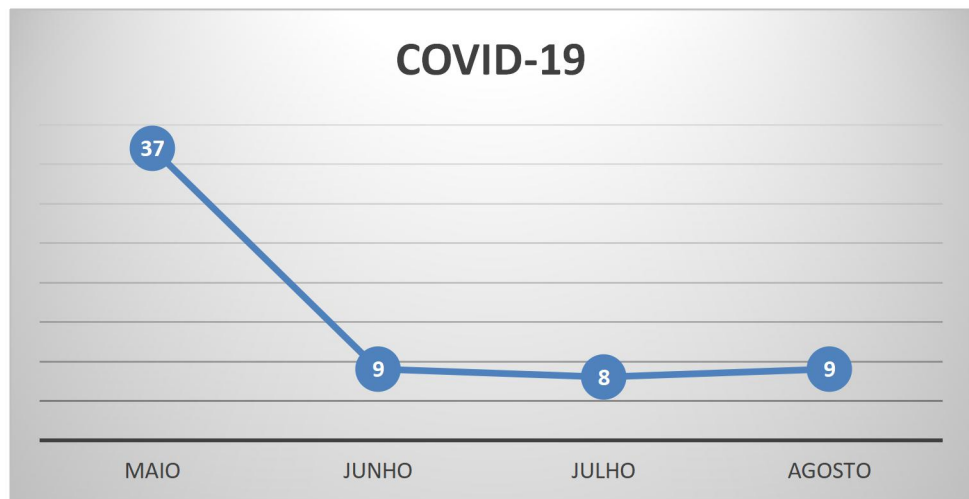
Marcelo Daré - Técnico em enfermagem do Núcleo Municipal de Imunização

Luciene Thomas porto - Técnico em enfermagem do Núcleo Municipal de Imunização

Camila da Silva Monteiro - Gerente Operacional de Vigilância em Saúde

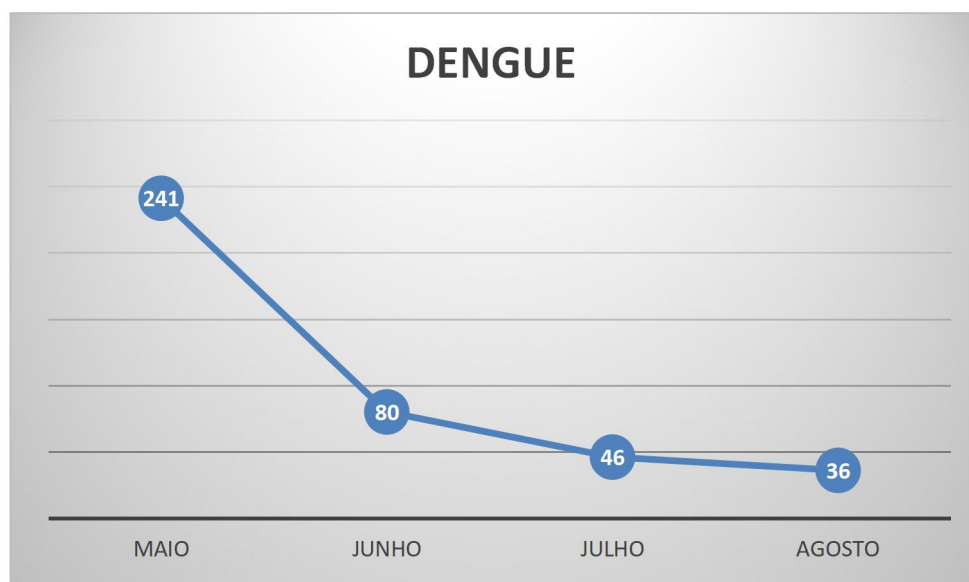
Carlos Hemilio Fontana Gomes - Secretário Adjunto de Saúde

2.



A COVID-19 foi o quarto agravo mais incidente em notificações durante o segundo quadrimestre de 2024, com 63 casos notificados e nenhum caso confirmado.

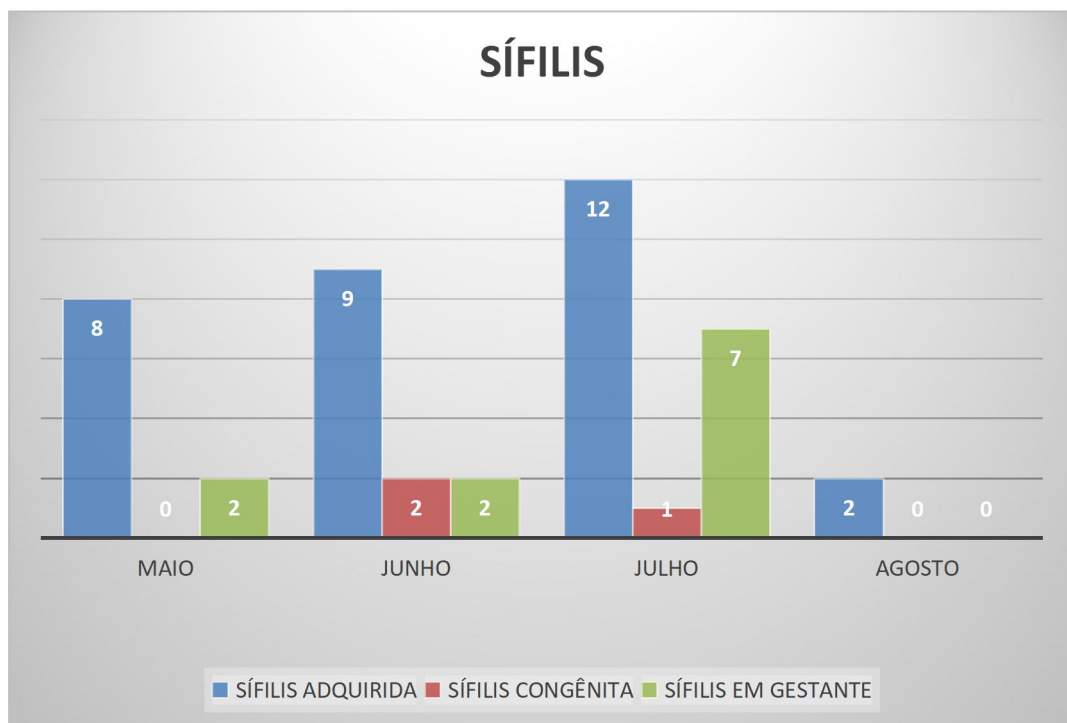
3. A dengue foi o agravo mais notificado no segundo quadrimestre de 2024, apresentando uma incidência de 403 pessoas notificadas e 142 casos confirmados.



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



5.



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

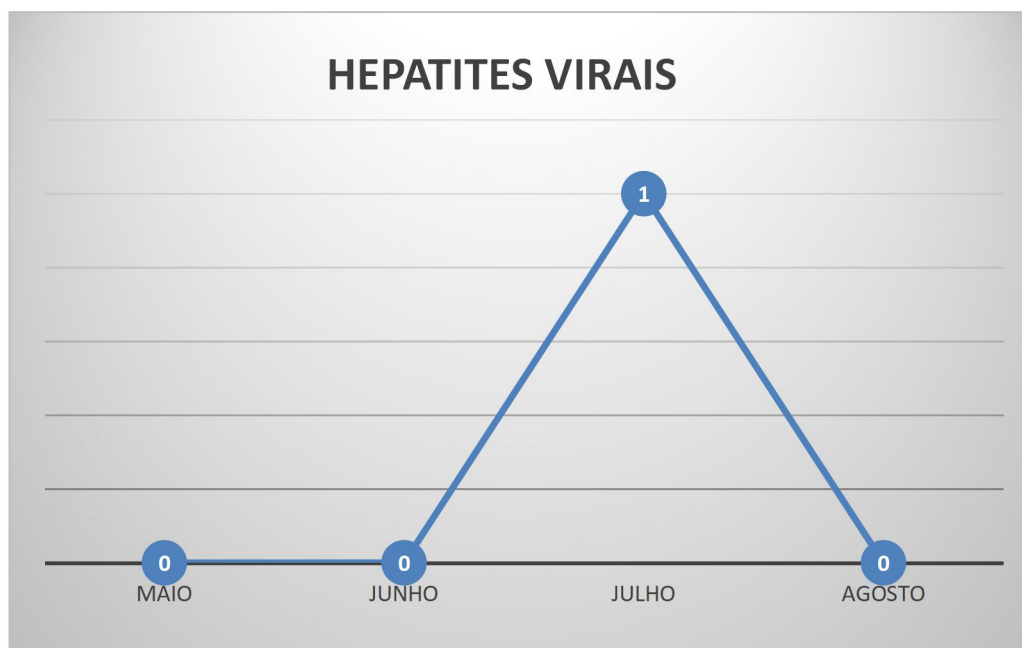
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença é caracterizada por fases de atividade clínica e de latências. Sífilis com menos de um ano de duração é denominada de recente, e apresenta as fases primária, secundária e latente recente. Já a sífilis com mais de um ano de evolução é chamada tardia e apresenta a fase latente tardia, apresentando-se assintomática por um longo período de duração, e a fase terciária.

A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida (SA), sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional (SG), sendo a Sífilis Congênita de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança. No tocante a prevenção da mesma, faz-se necessário o rastreio precoce da SA, que é a responsável por desencadear as outras situações da doença, quando não tratada corretamente. A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada.

Durante o segundo quadrimestre de 2024 foram notificados 31 casos de sífilis adquirida, 3 casos de sífilis congênita e 11 casos de sífilis em gestante.

6.

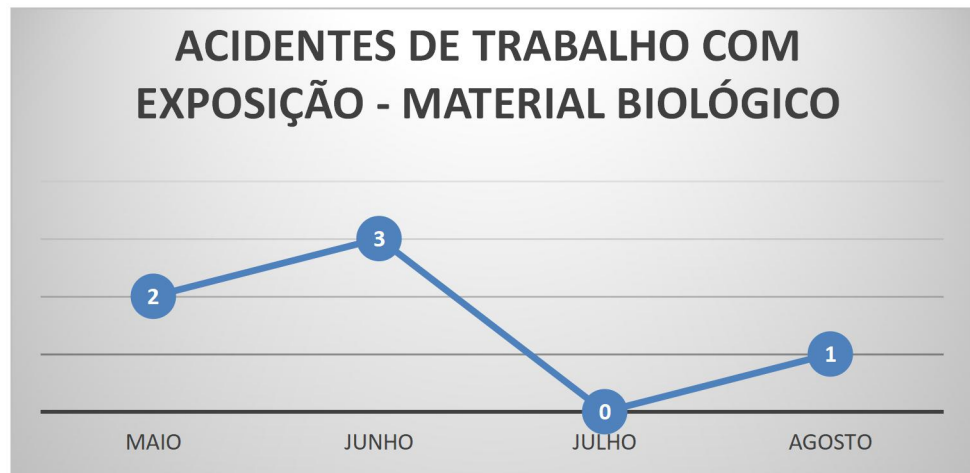


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

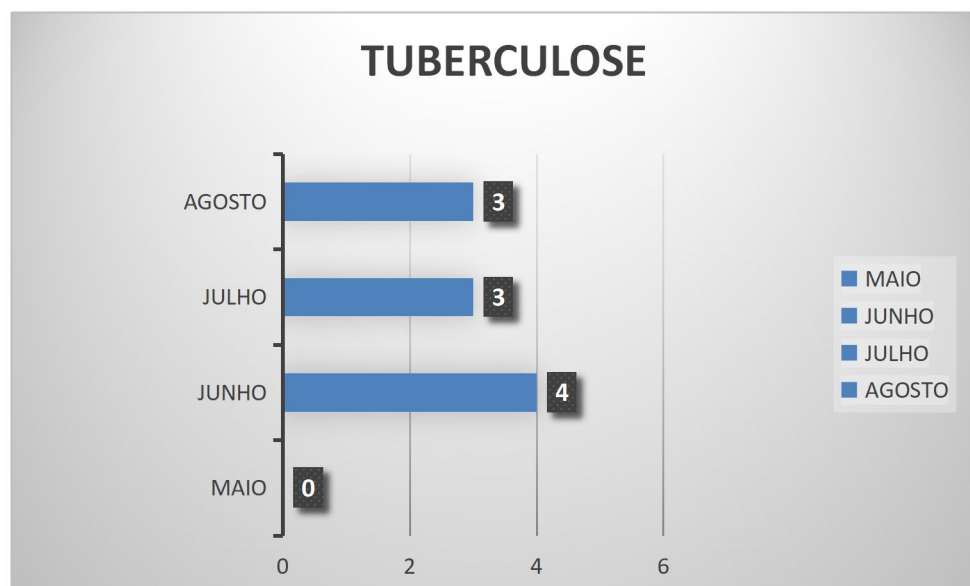
As **hepatites virais** são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as **hepatites virais** mais comuns são causadas pelos **vírus A, B e C**. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da **hepatite D** (mais comum na região Norte do país) e o vírus da **hepatite E**, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia. As infecções causadas pelos vírus das **hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas**. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão. Durante o segundo quadrimestre de 2024 foi notificado somente um caso.

7.



8.

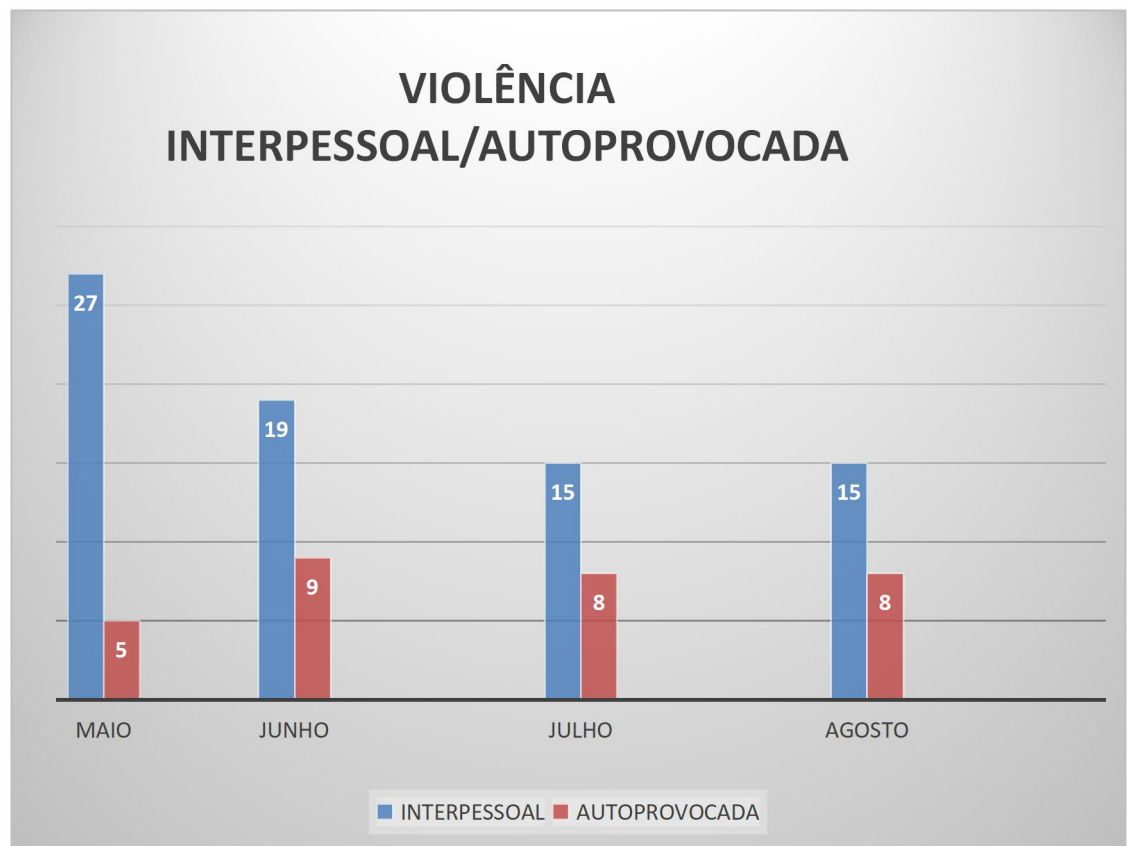


Definição de caso: CRITÉRIO LABORATORIAL Todo caso que, independentemente da forma clínica, apresente pelo menos uma amostra positiva de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.

CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO - é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

9 .



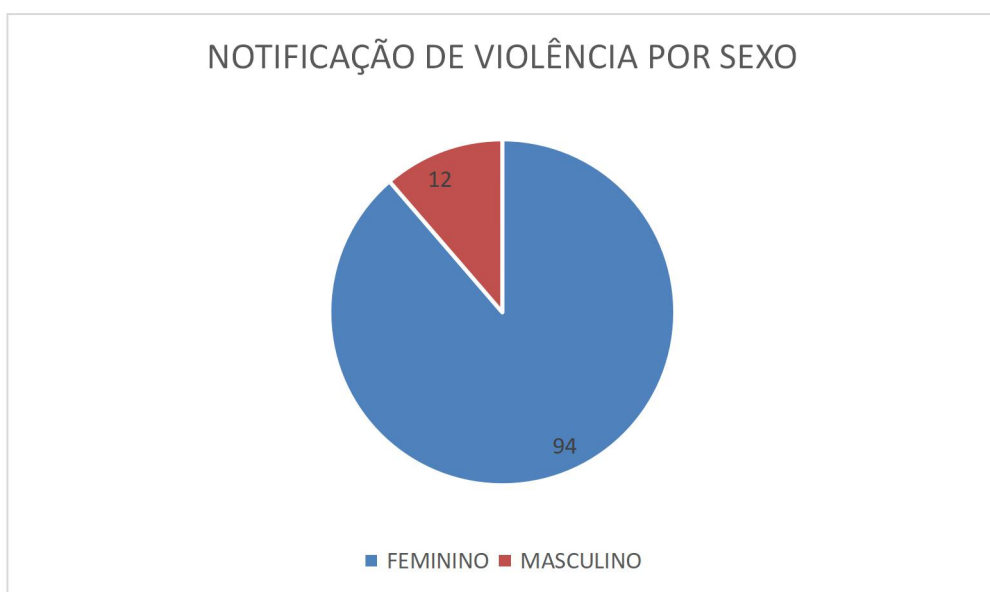
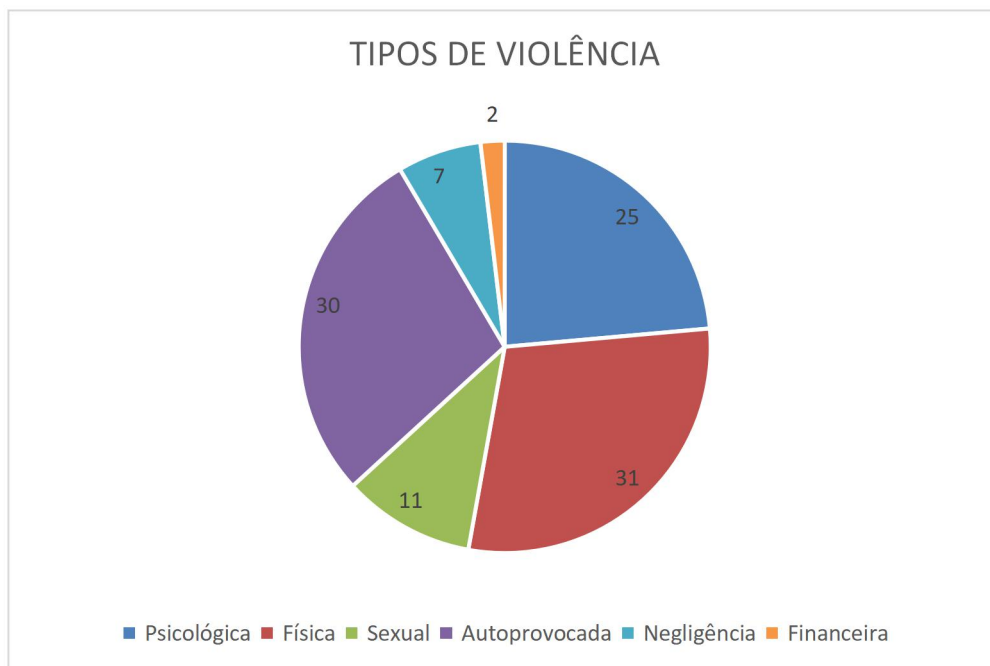
Acesse o
Portal da
Saúde no site
da Prefeitura
de Anchieta-
ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Foram identificadas no total 106 notificações para o agravo de violência interpessoal e autoprovocada durante o segundo quadrimestre de 2024. Destas 94 notificações são do sexo feminino e 12 do sexo masculino. A violência interpessoal apresentou 76 notificações e a violência autoprovocada apresentou um total de 30 notificações.

Definição de caso: Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Com relação ao número total de notificações durante o atual quadrimestre, as mais incidentes são a violência física, seguida das autoprovocadas e as psicológicas, como podemos ver no gráfico abaixo:



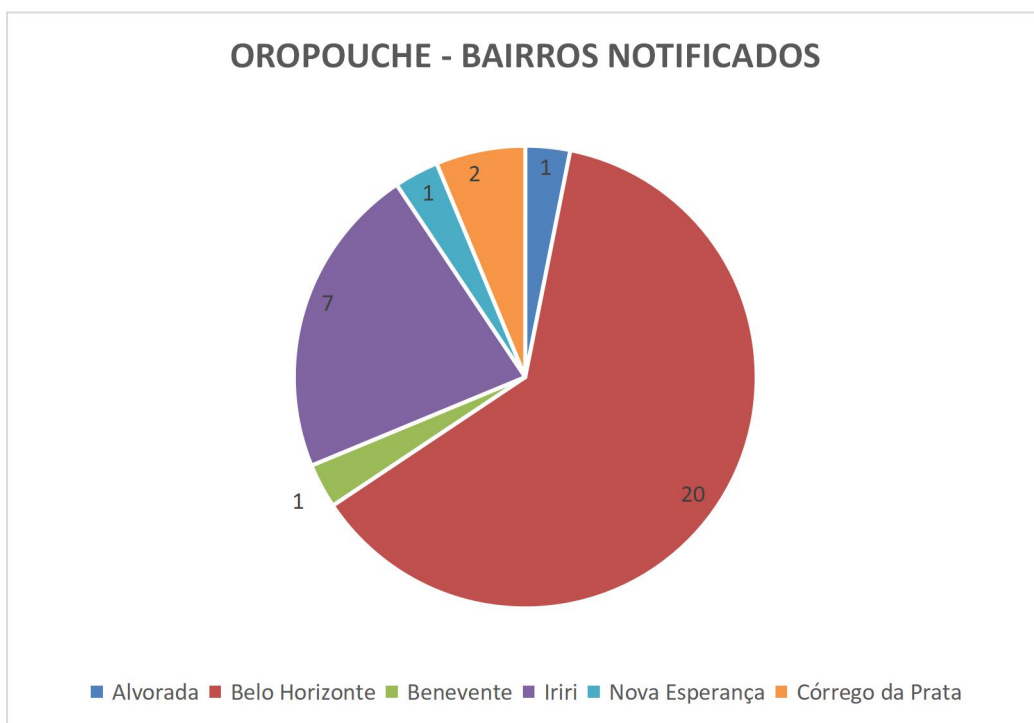
9.

OROPOUCHE

A partir deste segundo quadrimestre o Município de Anchieta passou a detectar uma nova Arbovirose no território, a Febre do Oropouche. O Oropouche é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes) do gênero Orthobunyavirus, da família Peribunyaviridae.

É transmitido principalmente pelo inseto conhecido como Culicoides paraensis (maruim). Depois de picar uma pessoa ou animal infectado, o vírus permanece no inseto por alguns dias e quando o inseto pica uma pessoa saudável ele pode transmitir o vírus. Apresenta sintomas muito parecido com os da Dengue e o diagnóstico é feito da mesma forma: exame laboratorial (RT-PCR) nos 5 primeiros dias de sintomas.

Foram notificados 32 casos confirmados durante o segundo quadrimestre conforme a figura a seguir:

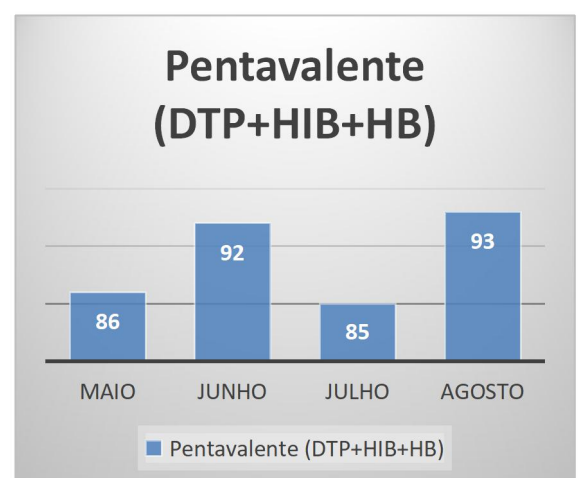
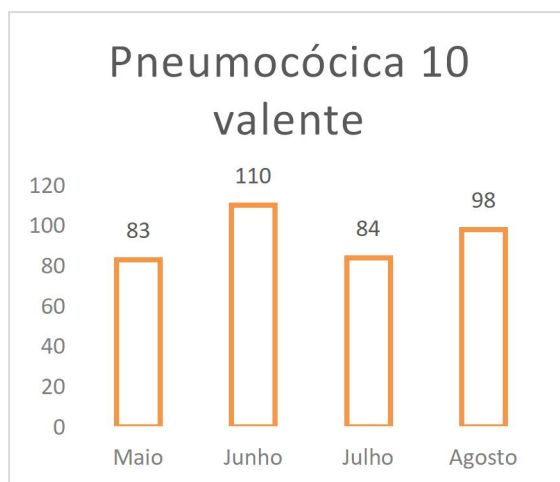
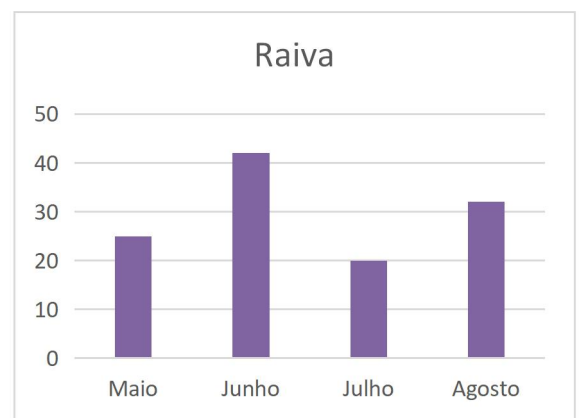
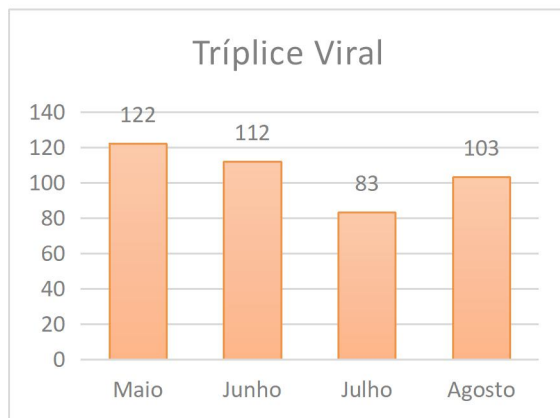
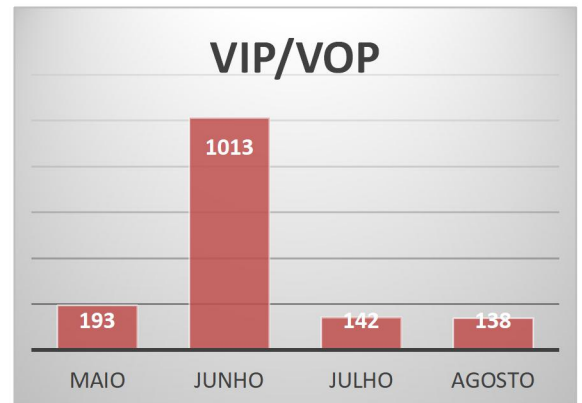
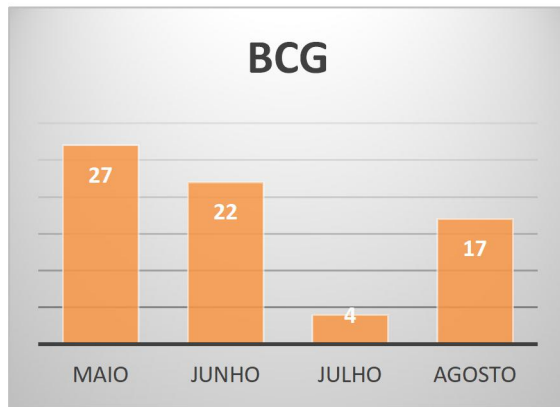


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Acesse o boletim semanal das arboviroses na página da Vigilância Epidemiológica de Anchieta. Disponível em: <https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2224/vigilancia-epidemiologica>

BOLETIM VACINAL

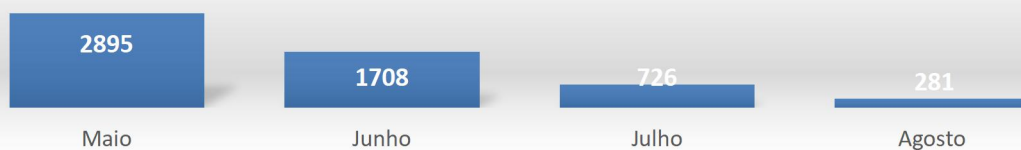
Dados referentes a imunizantes aplicados na população anchietense durante o segundo quadrimestre de 2024.



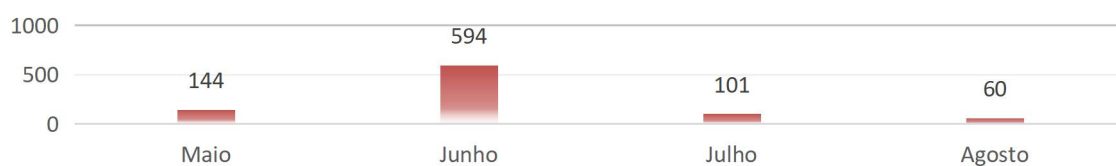
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Influenza



COVID-19



Relação geral dos imunizantes aplicados no quadrimestre.

Imunizantes aplicados	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Pentavalente (DTP+HIB+HB) - (3º dose) em menores de 01 ano - Indicador 04 PQAUS	37	28	30	28	123
Pneumocócica 10 Valente - (2º dose) em menores de 01 ano - Indicador 04 PQAUS	20	32	28	35	115
Poliomielite (VIP) - (3º dose) em menores de 01 ano - Indicador 04 PQAUS	37	28	30	28	123
Tríplice Viral (1ª dose) em menores de 01 ano - Indicador 04 PQAUS	32	39	21	38	130
BCG	27	22	4	17	70
VIP/VOP	193	1013	142	138	1486
Pentavalente (DTP+HIB+HB)	86	92	85	93	356
Rotavírus	50	63	54	66	233
Meningocócica C	0	3	82	93	178
Pneumocócica 10 valente	83	110	84	98	375
Tríplice Viral	122	112	83	103	420
DTP	75	93	74	57	299
dT	381	400	281	172	1234
Hepatite B	373	372	271	138	1154
Hepatite A (rotina pediátrica)	37	46	46	34	163
Febre Amarela	94	128	58	56	336
Varicela	12	0	10	44	66
Tetraviral	3	1		0	4
Pneumo 13 (CRIE)	0	3	3	1	7
Pneumo 23 (CRIE)	28	22	21	9	80
Raiva	25	42	20	32	119
HPV	40	52	42	17	151
dTpa	27	129	253	86	495
Influenza	2895	1708	726	281	5610
Meningocócica ACWY	124	161	18	23	326
HEXA VALENTE (CRIE)	4	4	0	4	12
COVID-19	144	594	101	60	899

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Considerações Finais:

Notificação de doenças e agravos:

A notificação compulsória é obrigatória para todos os profissionais de saúde responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Confira a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-420-de-2-de-marco-de-2022-383578277>

O principal objetivo da notificação é fornecer para os órgãos competentes informações de doenças/agravos/eventos, que são transmissíveis, apresentam letalidade ou outro tipo de impacto na saúde da população. Com base nestas informações, poderão ser tomadas medidas de promoção, proteção, controle e realização do plano de cuidado dos pacientes e munícipes.

Vacina oral da poliomielite será substituída por dose ainda mais segura e eficiente:

Mudança acontece até o dia 4 de novembro. É baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais.

O Ministério da Saúde vai substituir as duas doses de reforço com vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), conhecida como gotinha, por uma dose de vacina inativada poliomielite (VIP) que é injetável, de modo que o esquema vacinal contra a doença será exclusivo com VIP. A mudança se dará até o dia 4 de novembro.

A decisão foi baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais para deixar o esquema vacinal ainda mais seguro. Países como os Estados Unidos e nações europeias já utilizam esquemas vacinais exclusivos com a VIP.

Acesse o
Portal da
Saúde no site
da Prefeitura
de Anchieta-
ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

A substituição no Brasil foi amplamente discutida em Reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI) e recebeu aval do colegiado. A decisão contou com a participação dos representantes de sociedades científicas, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e acompanhamento da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O esquema vacinal atual contempla a administração de três doses da VIP aos 2, 4 e 6 meses e duas doses de reforço da VOPb, a gotinha, aos 15 meses e aos 4 anos de idade.

A partir de 4 de novembro, com a VOPb deixando de ser utilizada, será necessária apenas uma dose de reforço com VIP, aos 15 meses de idade, de modo que o esquema vacinal com o referido imunobiológico será:

2 meses – 1ª dose

4 meses – 2ª dose

6 meses – 3ª dose

15 meses – dose de reforço

E o Zé Gotinha, continua?

Criado nos anos 1980, o Zé Gotinha é uma marca da luta contra a poliomielite. Mas o personagem entrou em campo também para alertar sobre a prevenção de outras doenças imunopreveníveis, como o sarampo. Portanto, ele continua trabalhando em prol da imunização.

O Zé Gotinha se tornou um símbolo universal na missão de salvar vidas e um aliado importante no processo de educação e combate às notícias falsas. Não por acaso, a mascote da imunização venceu, no início de 2024, o prêmio oferecido às melhores figuras do universo digital na categoria Brand Persona, do iBest. O personagem já atuou diversas vezes para mobilizar e incentivar a vacinação. Isso surtiu resultados positivos: em 2023 foi registrado crescimento da cobertura vacinal de 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil em relação a

2022 - avanços que fizeram com que o Brasil saísse do ranking dos 20 países com mais crianças não vacinadas no mundo.

Vacinação de qualidade:

E para garantir uma vacinação de qualidade, vale lembrar da importância de ter em mãos sempre o POP mais atual, que no momento é a 22ª edição de maio de 2024, conhecê-lo por completo e estar sempre o consultando em caso de dúvidas, além das notas técnicas orientadoras e complementares ao POP. Aproveito para lembrar que no site da Secretaria Estadual de Saúde tem um local onde são publicados os materiais relacionados à Imunização no link: <https://saude.es.gov.br/programa-estadual-de-imunizacoes-e-imunopreveniveis>.

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Contatos:

Vigilância Epidemiológica:

E-mail.: vig.epi.anchieta@gmail.com

Telefone: (28)99256-0131

Núcleo Municipal de Imunização:

E-mail.: imunizacaoanchieta@gmail.com

Telefone: (28)99274-0257

Este e outros Boletins podem ser acessados em:

<https://www.anchieta.es.gov.br/transparencia/documento/ver/24005/anexos>